



“The virtual cycle of AI has been designed, and this is ... the reason why you’re seeing the world’s capex going so fast.”

Jensen Huang

Internacional

Os dados de atividade seguem surpreendendo positivamente, e o crescimento da economia global continua resiliente. A indústria asiática mostra sinais de recuperação e o crescimento da zona do euro tem sido melhor do que o esperado. Nos Estados Unidos, o início do shutdown federal interrompeu a divulgação de parte dos dados oficiais, mas os principais trackings de atividade seguem apontando para um ritmo robusto. No eixo EUA–China, a trégua comercial firmada, acompanhada do anúncio das novas diretrizes do plano quinquenal chinês, reduziu tensões sobre tarifas e cadeias de suprimento, se somando a esse ambiente mais positivo para o crescimento global. O crescimento mais sólido nas principais economias, que se reflete em um comércio internacional (gráfico 1) alinhado à sua tendência de longo prazo mesmo após a introdução das tarifas americanas, e os núcleos de inflação ainda elevados têm levado os bancos centrais a adotarem uma postura de menor urgência em novas flexibilizações monetárias. Nesse contexto, o Federal Reserve reduziu a taxa básica conforme esperado, classificando o movimento como preventivo diante dos sinais de desaceleração do mercado de trabalho. Na coletiva de imprensa, o presidente do FED, Jerome Powell, adotou um discurso mais cauteloso, refletindo as dúvidas do comitê sobre os próximos passos da política monetária.

Brasil

O desempenho da economia seguiu em linha com o cenário delineado pelo Copom. Os dados mostram um desaquecimento da atividade, ainda que sigam sinais mistos entres os indicadores, uma qualidade melhor nos resultados da inflação corrente e a continuidade da descompressão das expectativas de inflação (gráfico 2) merece destaque. Ainda assim, a autoridade monetária segue com um discurso mais conservador, afirmando que estas seguem em patamar elevado, buscando consolidar esse movimento e aumentar a probabilidade de um cenário mais benigno. Além disso, houve um distensionamento na relação entre Brasil e Estados Unidos, com alguns encontros de autoridades. Entretanto, esses encontros ainda não foram suficientes para produzir resultados concretos até o momento. Finalmente, o governo segue buscando alternativas à perda de arrecadação com a derrubada da MP 1303, mas com dificuldades de alinhamento com o Congresso Nacional, tornando pouco provável uma consolidação fiscal no horizonte visível.

Juros e Câmbio

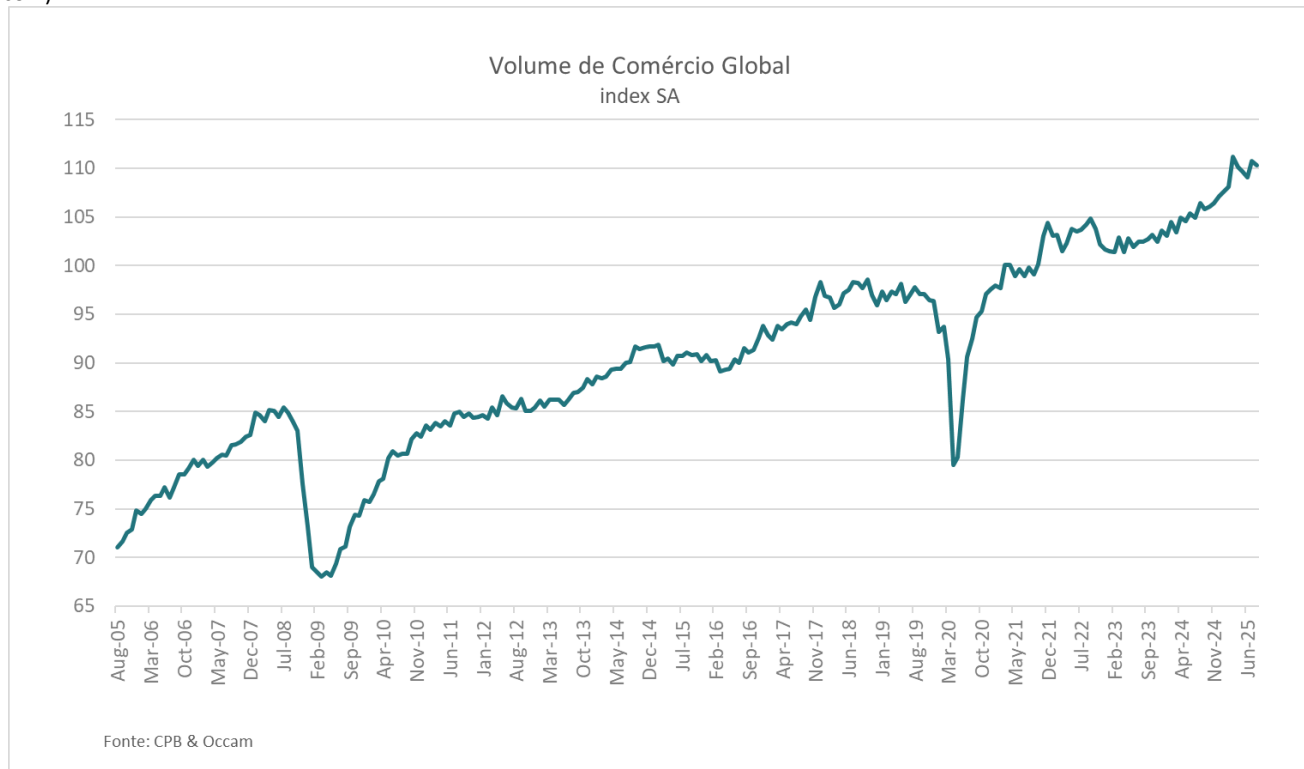
Diante quadro delineado acima, seguimos perseguindo posições aplicadas na curva de juros nominais no Brasil. A despeito da melhora do quadro de expectativas de inflação, acreditamos que a resiliência do mercado de trabalho (gráfico 3) fará com que o BC permaneça com postura cautelosa e as perspectivas para o início do ciclo de afrouxamento monetário não sejam antecipadas. No livro internacional, seguimos aplicados no México e adicionamos posições tomadas no Chile e Colômbia. Diante da postura mais cautelosa do FOMC, optamos por encerrar a posição aplicada nos EUA. No livro de câmbio, adotamos uma visão neutra com relação ao dólar e carregamos uma posição comprada no peso chileno contra o real ao longo do mês.

Bolsa

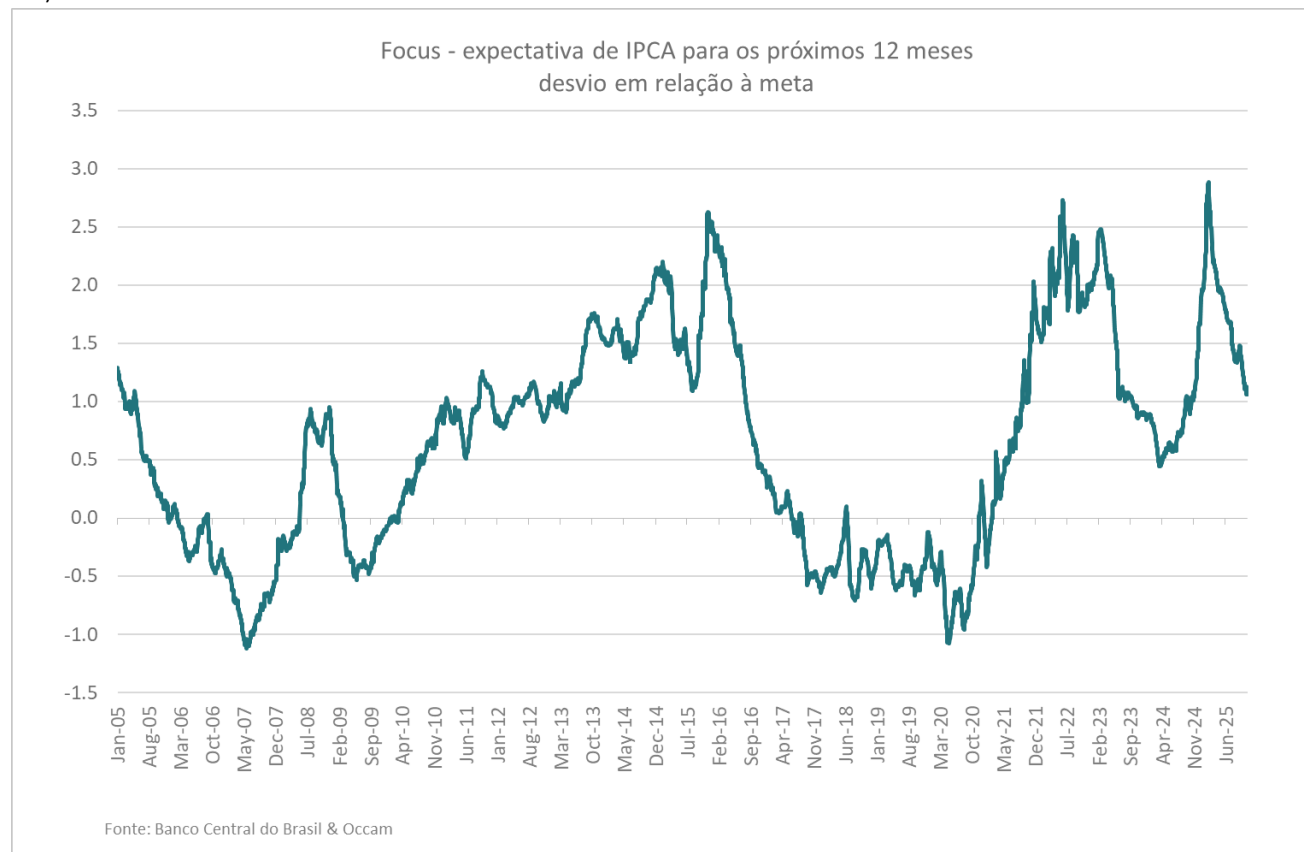
O Ibovespa obteve seu oitavo mês de alta (2,3%), fechando muito próximo dos 150 mil pontos, com performance similar ao S&P, principal índice americano. O bom crescimento mundial, um enfraquecimento global do dólar e incertezas geopolíticas e tarifárias vem ajudando os mercados emergentes, com seu principal índice (EEM) com alta em todos os meses de 2025. Esse movimento está beneficiando o Brasil. Com contribuição neutra no book local, seguimos gostando dos setores financeiro e *utilities*. Do lado externo, os resultados das grandes empresas de tecnologia mostraram que os investimentos permanecerão altos em Inteligência Artificial, implicando em menor fluxo de caixa à frente para as *Big Techs* e maior previsibilidade dos resultados das empresas de semicondutores, traduzindo em uma *outperformance* destas últimas (gráfico 4), que são nossas principais posições externas. Reduzimos posições americanas em digital ads e software e aumentamos em semicondutores.



Internacional
(gráfico 1)

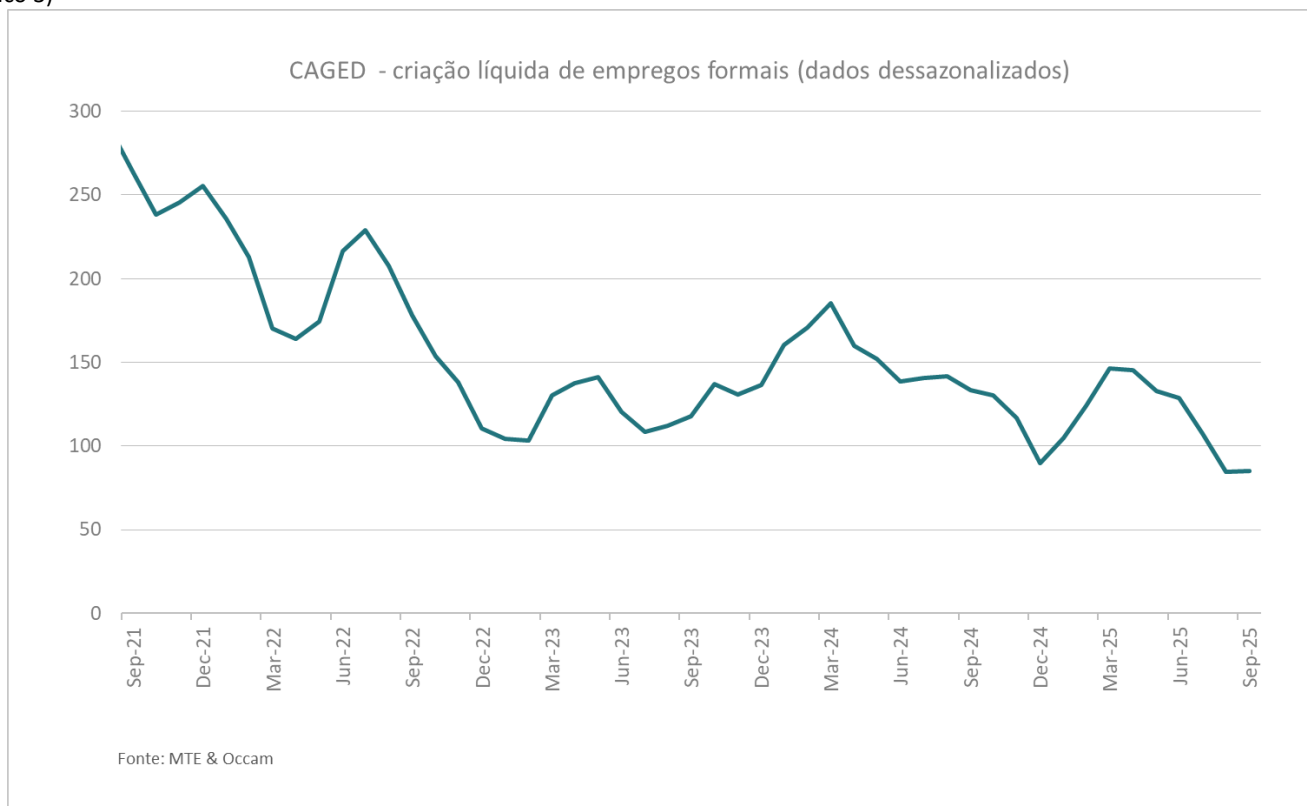


Brasil
(gráfico 2)

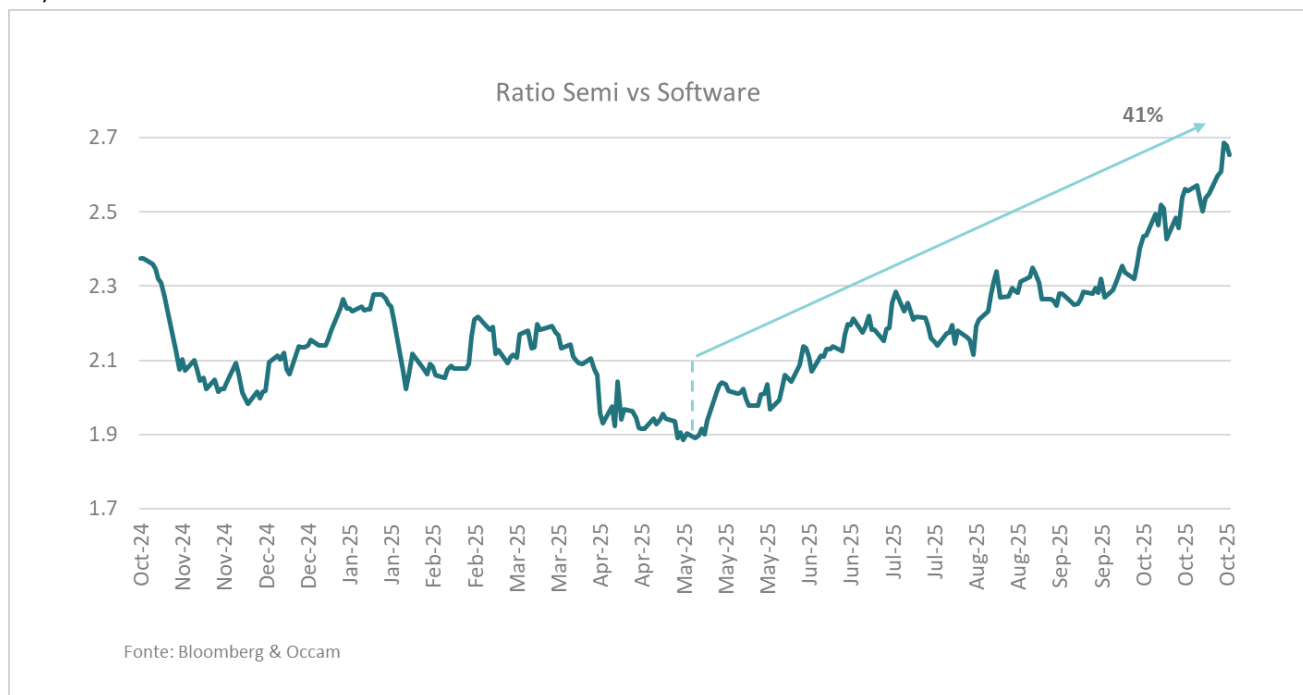




Juros e Câmbio
(gráfico 3)



Bolsa
(gráfico 4)

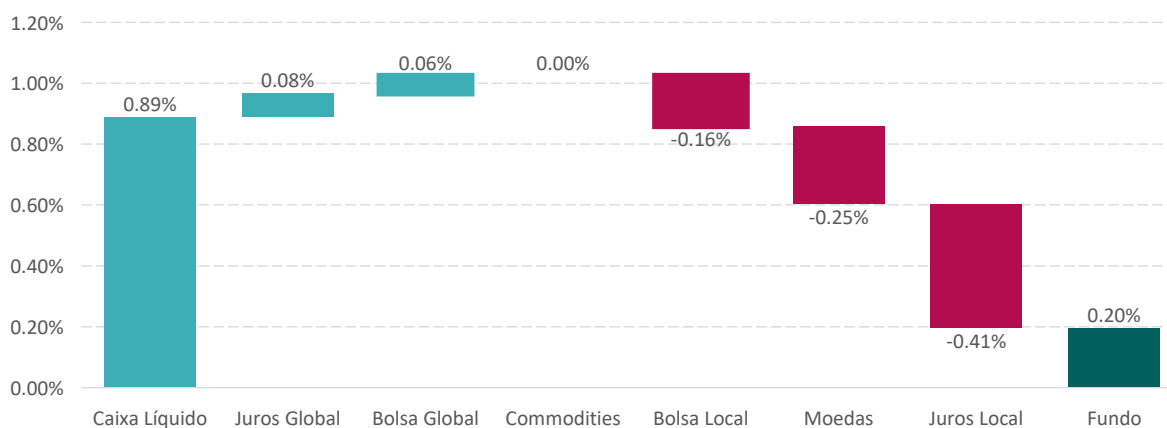




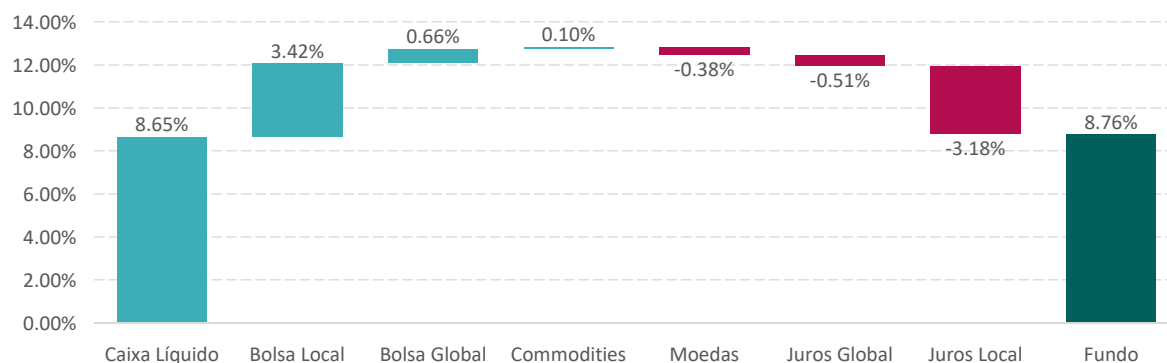
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Outubro 2025	2025
Caixa Líquido	0.89%	8.65%
Bolsa Local	-0.16%	3.42%
Bolsa Global	0.06%	0.66%
Commodities	0.00%	0.10%
Moedas	-0.25%	-0.38%
Juros Global	0.08%	-0.51%
Juros Local	-0.41%	-3.18%
Fundo	0.20%	8.76%
%CDI	15%	75%

Outubro 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Outubro 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	1.47%	19.90%	274.17%	08/05/2012	502,294	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	2.26%	24.32%	147.73%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0.10%	17.18%	244.66%	19/12/2012	25,081	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	8%	146%	109%				
Occam Long Biased FIC FIM*	0.66%	26.99%	176.33%	15/04/2014	47,097	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.76%	9.07%	268.57%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.20%	8.76%	305.38%	10/01/2013	193,196	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	15%	74%	137%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.74%	9.34%	224.35%	06/07/2012	86,751	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	58%	79%	96%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.68%	9.89%	358.30%	22/03/2010	82,315	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	53%	84%	111%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar – Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900